

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

PROGRAMA LALUPE: ARTICULANDO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Elenice Parise Foltran (epfoltran@gmail.com)

Dierone César Foltran Júnior (dcfoltran@gmail.com)

RESUMO – A sociedade atual passa por inúmeras transformações e propõe que a formação dos professores acompanhe essas modificações. Desta forma, exige-se que os cursos de formação de professores assumam novos delineamentos, novos desafios em consonância aos novos padrões da sociedade. Nesse sentido, os atuais currículos dos cursos de formação de professores devem ser repensados, articulações entre o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser previstas visando a melhoria da formação acadêmica. Foi pensando nesta formação que o LALUPE – Laboratório Lúdico Pedagógico foi criado na Universidade Estadual de Ponta Grossa em 2008 por meio do Programa Prodocência/Capes e contou também com financiamento da própria Instituição. O LALUPE passou a ser um Programa de Extensão no ano de 2013 e tem por finalidade trabalhar com projetos que envolvam o desenvolvimento de atividades e estudo na área da Educação e Ludicidade com a intenção de formar novos perfis de profissionais para atender às demandas de sua formação, visando sempre à qualidade da educação. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo apresentar as atividades desenvolvidas no Programa de extensão “LALUPE - Laboratório Lúdico Pedagógico”. Nestes últimos anos foram desenvolvidos vários projetos de extensão levando os acadêmicos a desenvolverem reflexões e ações em como utilizar do brincar para a melhoria da Educação Básica. Além dos projetos desenvolvidos, o laboratório oferta ainda oficinas, cursos e eventos que tratam do tema, destinados aos acadêmicos e a comunidade em geral, contribuindo dessa forma, com o compromisso social da Universidade. A metodologia utilizada no Programa é respaldada pela pesquisa-ação. Os resultados são expressos pelas avaliações das atividades desenvolvidas, em cada projeto extensionista, pelo número de pessoas atendidas e envolvidas e ainda pelas contribuições que as diversas ações trouxeram para a formação dos acadêmicos e futuros profissionais da educação

PALAVRAS-CHAVE – Formação de Professores. Articulação Curricular. Ludicidade.

Introdução

No século XX, por meio de diversas lutas sociais e políticas, passou a vigorar a ideia de que a Universidade caracteriza-se como espaço democrático de produção de conhecimento e disseminação de saberes. Desencadeando a concepção de educação e cultura como constitutivas da cidadania e, portanto, como direitos dos cidadãos, fazendo com que, além da vocação republicana, a universidade se tornasse também uma instituição social inseparável da ideia de democracia e de democratização do saber. (CHAUÍ, 2003).

Tendo por base essa perspectiva, as funções da universidade foram ampliadas, pois a formação de profissionais qualificados e a produção do conhecimento passam a ocorrer na relação com a sociedade, na reflexão e na interação com a mesma. Desta forma, a Universidade passa a ser caracterizada como *locus* permanente de reflexão e crítica acerca dos diferentes processos sociais. Segundo Oliveira (2004) este espaço de reflexão e crítica precisa ser necessariamente, um espaço plural e democrático, que deve pressupor a valorização do fazer em sua relação com o saber.

A extensão, desta forma, é uma oportunidade única de pensar o ensino de forma indissociada da pesquisa. Este foi o fio condutor do “Plano Nacional de Extensão”, elaborado pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria do Ensino Superior do Ministério da Educação e do Desporto, o qual define Extensão como:

... o processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade (...) Além de instrumentalizadora deste processo dialético de teoria/prática, a extensão é um trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social. (NOGUEIRA, 2000).

Percebe-se que o Fórum apresentou uma concepção de Extensão que a coloca com processo educativo, instrumento articulador do ensino e da pesquisa e como um trabalho interdisciplinar. Portanto, nesta concepção está explícita a necessidade de colocar a extensão ocupando um lugar entre as demais funções da Universidade. Dessa forma, procura-se conseguir um espaço para a extensão entre os espaços já conquistados pelo ensino e pela pesquisa. Sobretudo, reforça-se a articulação necessária e que é possibilitada pelas ações extensionistas, refletindo a indissociabilidade das funções acadêmicas.

Nos documentos do Fórum de pró-reitores de extensão de 2006, foi recomendado a reformulação dos currículos atuais dos cursos de graduação, mais especificamente a dos cursos de licenciaturas, a fim de garantir essa indissociabilidade, viabilizando assim, ao futuro professor, uma formação não compartimentalizada, mais sólida e mais preocupada com os reais problemas da população e, posteriormente, um melhor desenvolvimento na prática docente.

Foi sob este ponto de vista, objetivando estabelecer uma relação mais próxima da Universidade com a comunidade e a de articular ensino, pesquisa e extensão que o Programa LALUPE – Laboratório Lúdico Pedagógico propõe uma metodologia diferenciada, como a possibilidade efetiva de um trabalho prático que articule o saber universitário, a formação do

futuro professor e as necessidades da comunidade. (FOLTRAN, PISACCO, FOLTRAN JR, 2009a)

O LALUPE, como laboratório do curso de Pedagogia, constituiu-se um *locus* no qual os futuros pedagogos podem vivenciar situações de aprendizagem, pesquisa e práticas educativas, em permanente aprofundamento, discussão, construção e sistematização de conhecimentos na área da ludicidade e educação pela prática reflexiva. Oportunizando, portanto, a articulação entre cursos, entre as disciplinas do curso e com os demais níveis de ensino, com caráter de inserção social.

O LALUPE foi financiado pela Capes através do Programa Prodocência e também obteve investimento da própria Instituição, teve seu início enquanto projeto de extensão em outubro de 2008 tendo por finalidade colaborar na formação lúdica dos acadêmicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Ponta Grossa, atuando de forma multidisciplinar com acadêmicos de outros cursos, como Engenharia de Computação e Odontologia. (FOLTRAN, PISACCO, FOLTRAN JR, 2009b)

Atualmente o LALUPE se caracteriza como Programa Extensionista desenvolvendo diversos projetos de extensão ligados a pesquisa e práticas educativas na área da ludicidade.

Durante o ano de 2013 foram desenvolvidos projetos em conjunto com os cursos de Pedagogia, Engenharia de Computação e Odontologia. Foram realizados cursos, oficinas para professores participantes do PDE, acadêmicos da Universidade Aberta para a Terceira Idade, alunos dos cursos de formação docente do Instituto de Educação e agendada visitas para a comunidade.

O laboratório conta com espaço físico próprio, organizado em cinco áreas para o desenvolvimento dos projetos e atividades:

- oficina de arte: criação e desenvolvimento de jogos e materiais pedagógicos direcionados à Educação Básica;
- área dos jogos pedagógicos: local destinado ao acervo e utilização de jogos conforme as etapas do desenvolvimento infantil e sua aplicação pedagógica;
- área da literatura e faz de conta: espaço destinado ao acervo de livros infantis, infanto-juvenis, gibis e fantasias a serem utilizados em projetos que envolvam literatura infanto-juvenil, teatro, fantasia, contação de histórias, entre outros;
- área dos brinquedos: espaço destinado ao acervo de brinquedos; para o desenvolvimento de projetos que envolvam o brincar espontâneo, associados etapas do desenvolvimento infantil e sua aplicação pedagógica;

- área de formação e discussão pedagógica: espaço para aprofundar e sistematizar conhecimentos na área da ludicidade e educação pela prática reflexiva. (planejamento, discussões e avaliação).

Figura 1 – Oficina Alfabejogando



Legenda: Oficina desenvolvida no Projeto LALUPE Virtual.

Objetivos

- Desenvolver projetos multidisciplinares para a formação docente;
- Aprimorar a formação dos futuros professores aliando teoria e prática;
- Propiciar um espaço diferenciado para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Construir, aprofundar e sistematizar conhecimentos na área da ludicidade e educação;
- Conhecer e manipular materiais lúdicos pedagógicos que favoreçam a prática docente;
- Realizar oficinas de criação e construção de brinquedos e jogos para uso na sala de aula;
- Oferecer oficinas de formação para professores da Educação Básica e comunidade.

Referencial teórico-metodológico

A opção metodológica parte do princípio que teoria e prática, como o núcleo integrador da formação do educador, são dois pólos específicos, mas articulados numa unidade indissolúvel, tendo como balizamento a prática social mais ampla.

A metodologia adotada esta consoante com a concepção do Curso de Licenciatura em Pedagogia, a qual se refere a um campo de conhecimentos relacionado ao estudo e à reflexão sistemática do fenómeno educativo e das práticas decorrentes deste, com a intencionalidade explícita de nortear o trabalho educativo. Constituindo-se num espaço permanente de discussão, experimentação de novas alternativas educacionais e redimensionamento da prática pedagógica.

Dessa forma, possibilita um trabalho coletivo e interdisciplinar viabilizado por meio de projetos de extensão, cursos, oficinas e eventos que envolvam diferentes disciplinas do curso e em diferentes momentos, formando profissionais capazes de utilizar o pensamento conceitual diante da realidade, permitindo intervenções sólidas e consistentes, principalmente em relação a ludicidade.

São ações do programa, reuniões com os coordenadores dos diversos projetos, articulações dos projetos para melhor aproveitamento pelos académicos do curso, planeamento e organização do espaço físico do laboratório e divulgação das ações do programa.

Resultados

Os resultados obtidos neste último ano do Programa LALUPE podem ser expressos pelas diversas atividades/projetos desenvolvidos e pela clientela atendida:

Projetos – 2013	Clientela Atendida
Projeto Pedagogia e Odontologia: uma união para a promoção da saúde bucal	450 crianças de Escolas Públicas
Projeto Hora do Brincar	50 crianças-comunidade em geral
Projeto A Educação Inclusiva no LALUPE	127 pessoas (académicos e comunidade em geral)
Projeto LALUPE Virtual	50 académicos em diversas oficinas
Ações – Ano de 2013	
Manutenção do sistema de gerenciamento do LALUPE – Sislude	
Manutenção do Website do LALUPE	
Manutenção – moodle LALUPE Virtual	
Visitação de grupos ao LALUPE	

Considerações Finais

O desenvolvimento do programa vem contribuindo para a melhoria da formação dos futuros pedagogos, na qualificação dos educadores para atuar na Educação Básica considerando a importância da perspectiva lúdica na formação de crianças, jovens e adultos e foi possível verificar a interligação da teoria com a prática pedagógica na formação dos professores.

O programa é um espaço para a dinamização de projetos de ensino, pesquisa e extensão que foram oferecidos de forma disciplinares e interdisciplinares no Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Ressalta-se ainda a contribuição do programa para o desenvolvimento de pesquisa na área da Ludicidade e educação, consolidando o laboratório como espaço permanente de ações para o Curso de Licenciatura em Pedagogia.

Outra ação de destaque foi a integração de outros setores e áreas do conhecimento (Engenharia de Computação, Odontologia) num grupo multidisciplinar. Bem como a articulação entre a Educação presencial e a distância através do desenvolvimento do LALUPE Virtual com o apoio do NUTEAD. E ainda a articulação entre o Ensino Superior e a comunidade.

Para o ano de 2014 já estão cadastrados novos projetos extensionistas vinculados ao Programa LALUPE.

Referências

CHAUÍ, M. **A universidade pública sob nova perspectiva**. Poços de Calda: Conferência de Abertura da ANPEd, 05.10.2003, mimeo.

FOLTRAN, E.P, PISACCO, N. M. T, FOLTRAN JUNIOR, D.C. **O laboratório lúdico pedagógico – LALUPE e a articulação entre o ensino, pesquisa e extensão universitária**. Ponta Grossa: 7º Conex. 2009a.

_____. **Extensão Universitária e articulação de saberes: a proposta do LALUPE - Laboratório Lúdico Pedagógico**. Revista Conexão. Ponta Grossa: Editora UEPG, Vol. 5, Nº 1, 2009b.

_____. **LALUPE: contribuições para a formação de professores**. Ponta Grossa: 8º Conex. 2010.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRA. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: Uma visão da extensão**. Porto Alegre: UFRGS. Brasília: MEC/ SESU, 2006.

NOGUEIRA, M.D.P. (org.). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas** (Documentos básicos do Fórum nacional de Pró-Reitores de extensão das universidades públicas brasileiras). Belo Horizonte: PROEX/UFMG, 2000.

OLIVEIRA, C. H. Qual é o Papel da Extensão Universitária? Algumas Reflexões Acerca da Relação entre Universidade, Políticas Públicas e Sociedade. In: 2º Congresso Brasileiro de Extensão Universitária. **Anais...** Belo Horizonte – 12 a 15 de setembro de 2004.